

Consea

Presidente pede rigor com os transgênicos

A presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea, Maria Emília Lisboa Pacheco defendeu a "restauração" da preocupação do governo com os produtos geneticamente modificados.

"É socialmente inaceitável que o mercado seja o regulador das decisões tecnológicas. A consciência dos consumidores e a manifestação de suas incertezas devem ser consideradas. Defendemos a rotulagem obrigatória de todos os alimentos transgênicos, assegurando ao consumidor o direito à informação", afirmou a nova presidente do Consea em seu discurso de posse.

A posição contrária à da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, para quem é necessário ter mais organismos geneticamente modificados para que seja garantido o aumento da produção na agricultura e a saúde dos animais. A nova presidente do Consea também pediu que o governo mantenha o veto à utilização da chamada tecnologia genética com restrição de uso, defendida pelos produtores rurais. Essa manipulação produz sementes estéreis e seria utilizada para manter a capacidade produtiva das plantas, muitas vezes afetada pelo florescimento.



José Cruz/ABr

A presidenta Dilma Rousseff cumprimenta a presidente do Consea, Maria Emília Lisboa, durante cerimônia de posse dos novos conselheiros do Consea

Pelo menos dois projetos em tramitação no Congresso Nacional pretendem derrubar a proibição. É um embate ideológico em relação aos transgênicos que se arrasta desde 1997, quando a CTNBio autorizou a comercialização da soja produzida pela Monsanto.